

## **Grupo de Trabalho de Planeamento Regional**

Melhorando a coordenação a nível distrital - Enfoque em Palma e Mocímboa da Praia  
Maio de 2022

Presencialmente no Hotel Pemba Express em Pemba e virtualmente através do  
Microsoft Teams

No dia 18 de Maio de 2023, a Plataforma Multi-Stakeholder (MSP) para a Região Norte de Moçambique realizou um Grupo de Trabalho de Planificação Regional focado na melhoria da coordenação a nível distrital com foco em Palma e Mocímboa da Praia. O evento contou com a presença de 45 participantes (23 presenciais e 22 online). Este grupo de trabalho reuniu representantes do governo, sector privado, parceiros de desenvolvimento, OSCs e ONGs.

O objectivo da reunião era de dar a conhecer os principais planos que foram desenvolvidos ou estão em desenvolvimento para a reconstrução de Cabo Delgado, com enfoque nos distritos de Palma e Mocímboa da Praia, e como os principais intervenientes (por exemplo: instituições governamentais, comunidades locais, empresas do sector privado, parceiros de desenvolvimento) podem melhorar os mecanismos de coordenação entre eles para melhor prestar apoio às comunidades locais, MPMEs e autoridades. A reunião tinha os seguintes objectivos específicos:

- Identificar formas de melhorar a coordenação entre as várias partes interessadas para prestar um melhor apoio às comunidades locais, MPMEs e autoridades;
- Identificar o que deve ser feito para assegurar a coordenação entre os diferentes intervenientes nos distritos de Palma e Mocímboa da Praia, a fim de evitar a duplicação de esforços e otimizar a utilização de recursos limitados; e
- Discutir a forma como as partes interessadas podem tirar partido das plataformas de coordenação existentes para criar um espaço de partilha regular de informações e de diálogo e fazer o levantamento dos projectos/iniciativas de várias instituições e empresas.

O Centro de Promoção e Desenvolvimento Económico (CPDE) deu início ao encontro sublinhando a importância da coordenação na província, sobretudo em Palma e Mocímboa da Praia para a implementação de projectos socioeconómicos para a recuperação dos meios de subsistência.

A reunião foi dividida em dois painéis que concluíram o seguinte:

O 1º painel incluiu intervenções do Coordenador Humanitário Adjunto das Nações Unidas e de algumas das suas agências (PNUD, UN-Habitat) que apresentaram instrumentos de coordenação e planeamento que podem melhorar a coordenação em Palma e Mocímboa da Praia. Este painel também contou com intervenções do sector privado, incluindo a CD Parks, a ExxonMobil e a TotalEnergies, que expressaram a sua vontade de se coordenar com outros actores nos distritos mencionados para restaurar os meios de subsistência e acelerar o desenvolvimento.

O 2º painel incluiu intervenções de ONGs Internacionais e OSCs que enfatizaram a importância da sua inclusão nas plataformas de coordenação devido ao seu pleno conhecimento das necessidades da população, melhorando a resposta e o apoio às necessidades das comunidades.

Após as observações de abertura, foram apresentados os programas das seguintes organizações. As apresentações podem ser consultadas [aqui](#).

## OBSERVAÇÕES INICIAIS

### Discurso de abertura: Dr. Horácio Linaula - Director do Centro de Promoção e Desenvolvimento Económico (CPDE)

#### Parecer do interveniente

O CPDE reconheceu o ordenamento do território como um instrumento de gestão essencial para a avaliação dos planos e actividades adoptados e implementados pelos actores de Palma e Mocímboa da Praia. Aceitaram e integraram o Grupo de Trabalho de Planeamento Regional do MSP como um meio de promover o desenvolvimento socioeconómico da população local. Dr. Linaula enfatizou a importância da coordenação com os diferentes intervenientes para o benefício da Província, especificamente Palma e Mocímboa da Praia, na implementação de projectos socioeconómicos e na aceleração do bem-estar para superar a situação degradada.

## OBJECTIVOS DA REUNIÃO

### Orador: Danila Boneva - Directora do Secretariado da MSP

#### Paradigma de coordenação: Vários planos sem alinhamento claro entre eles e as respectivas estruturas de coordenação a nível central, provincial e distrital

- Existem vários planos governamentais, como o PREDIN<sup>1</sup> e o PRCD<sup>2</sup>, bem como planos de desenvolvimento socioeconómico distritais que envolvem parceiros de desenvolvimento com várias fontes de financiamento, incluindo o orçamento nacional e investimentos do sector privado de empresas internacionais e locais.
- No entanto, não há clareza sobre a forma como estes dois planos estão alinhados e como se relacionam entre si. Esta situação sobrecarrega as autoridades provinciais e distritais, que devem coordenar e comunicar as mesmas actividades em diferentes planos e estruturas de coordenação através de diferentes canais.
- Recomenda-se que se encontrem soluções para otimizar as estruturas de coordenação do PREDIN e do PRCD e garantir que estes planos sejam operacionalizados através das estruturas usadas a nível provincial e distrital, tais como o PESOD distrital<sup>3</sup> e o PES provincial<sup>4</sup>.

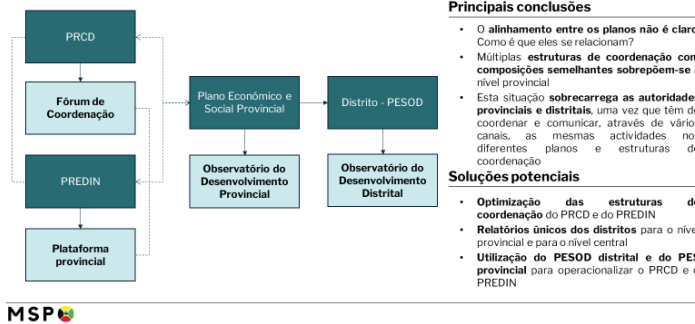
<sup>1</sup> Programa de Resiliência e Desenvolvimento Integrado para o Norte

<sup>2</sup> Plano de Reconstrução de Cabo Delgado

<sup>3</sup> Plano Económico e Social e Orçamento do Estado para 2022

<sup>4</sup> Plano Económico e Social

**Paradigma de coordenação:** Vários planos sem um alinhamento claro entre eles e das respectivas estruturas de coordenação a nível central, provincial e distrital



**Principais conclusões**

- O alinhamento entre os planos não é claro. Como é que eles se relacionam?
- Múltiplas estruturas de coordenação com composições semelhantes sobrepõem-se a nível provincial
- Esta situação sobrecarrega as autoridades provinciais e distritais, uma vez que têm de coordenar e comunicar, através de vários canais, as mesmas actividades nos diferentes planos e estruturas de coordenação

**Soluções potenciais**

- Optimização das estruturas de coordenação do PRCD e do PREDIN
- Relatórios únicos dos distritos para o nível provincial e para o nível central
- Utilização do PESOD distrital e do PES provincial para operacionalizar o PRCD e o PREDIN

**Mobilização, afectação e desembolso de recursos**

- De pelo menos 100 projectos de desenvolvimento que estão a ser implementados na Região Norte, apenas 43 foram registados no Sistema de Informação de Gestão (MIS) do UNOPS, e um número significativo destes projectos está afectado por erros claros nos valores apresentados como orçamentos e na forma como se espera que os fundos sejam atribuídos, criando uma lacuna na análise dos projectos que estão a ser implementados na província.
- Embora existam vários projectos do sector privado, não há representação destes actores na Plataforma de Cooperação para o Desenvolvimento (PCD), um mecanismo de coordenação que actualmente é composto por parceiros de desenvolvimento, agências da ONU, ONG, etc. A ausência do sector privado nesta plataforma cria uma lacuna de coordenação entre o sector e os restantes intervenientes na região.

São necessárias informações mais pormenorizadas sobre os recursos afectados, mobilizados e desembolsados no âmbito dos principais planos e programas

Plano	Linha do tempo	Duração	Orçamento	Fundos mobilizados	% mobilizada/orçamento	Projectos em implementação em CD		
						Financiador	Nº de projectos	Valor de financiamento
PRH	2023	1 ano	US\$513m	US\$62m	12%	WB	7	700 M
						AFDB	5	205 M
						VARIOUS	7	80 M
						N/A	12	12,7 M
						ILO	1	4 M
PRCD	2022-2024	3 anos	US\$300m	US\$120m	40%	EU	3	4 M
						NORWAY	1	4M
						UN	6	3,5 M
						ITALIAN ACD	1	3,5 M
						GERMAN	1	2,6 M
PREDIN	2022-2026	5 anos	US\$2,4b	N/A	N/A	KOREA	1	2,1 M
						CANADA	1	2 M
						JAPAN	1	1,3 M
						PORTUGAL	2	0,4 M
						SWISS	1	0,1 M
<b>Total</b>						50	1,000 m	

O PRH e o PREDIN não têm dotações de recursos a nível distrital, enquanto o PRCD tem especificidade orçamental para cada um dos distritos visados (Palma, Mocimboa da Praia, Quissanga, Macomia, Muidumbe e Nangade)

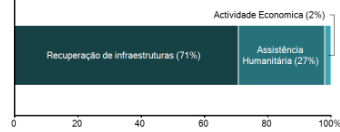
**Transparência dos planos de GRM**

- O orçamento da PRCD é afectado a 3 pilares: 71% para a reconstrução das infra-estruturas, 27% para a ajuda humanitária e 2% para as actividades económicas.
- A prioridade dada a Palma e Mocimboa da Praia na atribuição de uma maior parte do orçamento de reconstrução pode ser explicada pelo seu peso no desenvolvimento económico da província, tendo em conta os projectos de petróleo e gás.
- Este plano governamental oferece transparência na afectação dos fundos a nível distrital, sendo Mocimboa da Praia e Palma os principais beneficiários, o que não existe no PREDIN e noutros planos humanitários.

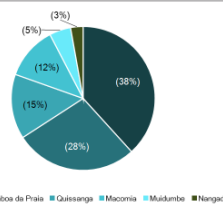
Os planos liderados pelo GRM centram-se na reconstrução das infra-estruturas e na prestação de assistência humanitária. Palma e MdP têm a maior parte dos recursos

**Distribuição do orçamento do PRCD por rubrica (%)**

Alocação orçamental do PRCD  
 (% por rubrica)



**A prioridade para a recuperação das infra-estruturas é em Palma e o MdP afectou 65% do orçamento do PRCD**



A priorização dada a Palma e MdP na atribuição de uma parte maior do orçamento de reconstrução pode ser explicada pelo seu peso no desenvolvimento económico da província, à luz dos projectos de petróleo e gás



Fonte: Centro de Integridade Pública (CIP) Plano de Reconstrução de Cabo Delgado dá prioridade aos distritos sob influência da indústria do gás

### Considerações finais

Depois de analisar as estruturas que existem ao nível provincial e os vários serviços ao nível distrital, o MSP identificou uma provável duplicação de funções ao nível do Conselho de Serviços e das Direcções que existem ao nível da Secretaria. Isto sugere a necessidade de otimizar a descrição do papel de cada direcção de serviço provincial dos Serviços de Representação do Estado para garantir menos duplicação e mais clareza ao nível distrital, especialmente nos distritos que observam uma pressão significativa dos deslocados internos que regressam, como Palma e Mocimboa da Praia.

## 1º PAINEL

### 1º Orador: Dr. Leonidio Varimelos - Direcção Provincial de Desenvolvimento Territorial e Ambiente (DPDTA)

#### Parecer do interveniente

- A DPDTA saudou a iniciativa de melhorar a coordenação a nível distrital, com enfoque em Palma e Mocimboa da Praia. A instituição reconheceu os muitos parceiros que têm implementado programas de apoio àqueles que foram e são afectados pela insurgência na província.
- Cabo Delgado está a registar um crescimento significativo da indústria extractiva, o que exige um melhor alinhamento e coordenação dos projectos socioeconómicos a serem implementados na província, incluindo o planeamento espacial e do uso da terra.
- Embora o governo esteja a actualizar os seus planos de uso da terra na província, particularmente em Mocimboa da Praia, estas actividades foram interrompidas devido à falta de financiamento.
- Com uma melhor coordenação entre o governo e as partes interessadas, as necessidades financeiras do primeiro podem ser satisfeitas e a execução destas actividades pode ser acelerada.

## 2º Orador: Silvia Caruso - Coordenadora Humanitária Adjunta da ONU

### Parecer do interveniente

- As intervenções humanitárias são organizadas de acordo com protocolos globais e são, por conseguinte, previsíveis do ponto de vista dos parceiros de desenvolvimento e dos governos. A coordenação humanitária é implementada através de uma abordagem sectorial denominada "clusters". Estes agrupamentos são uma forma coordenada e eficiente de responder às necessidades urgentes, de curto prazo e agudas das populações afectadas por crises.
- As agências da ONU que implementam este sistema de agrupamento têm contrapartes técnicas do governo que se sentam com estes parceiros para identificar planos, evitar duplicações e assegurar a melhor utilização dos recursos.
- À medida que a crise abranda, o governo assume cada vez maior liderança na implementação destes esforços de apoio humanitário. As agências das Nações Unidas organizam regularmente a reunião do cluster para Pemba, mas recentemente os parceiros adoptaram a mesma abordagem para cada um dos distritos afectados pela insurgência, em particular Palma e Mocímboa da Praia.

## 3º Orador: Florian Morier - Conselheiro Sénior para a Estabilização e Recuperação

### Programa de Estabilização e Recuperação Imediata

O PNUD está a trabalhar com várias instituições governamentais para implementar o projecto de Estabilização e Recuperação Imediata em Cabo Delgado, Palma, Mocímboa da Praia, Nangade, etc. O projecto visa restaurar o contrato social e lançar as bases para a paz e o desenvolvimento por um período de 24 meses.

**SUMMARY**  
 IMMEDIATE STABILIZATION AND RECOVERY IN CABO DELGADO PROVINCE, MOZAMBIQUE

**OBJECTIVE**  
 Support the Government of Mozambique to provide immediate stabilization of the Districts of the Cabo Delgado Province severely affected by the armed conflict and cleared of non-state armed group control by extending state presence necessary to re-establish the social contract, laying the foundations for peace and development.

**LOCATION**  
 Palma, Nangade, Mocimboa da Praia, Muidumbe, Macomia and Quissanga

**KEY PARTNERS**

- Ministry of Foreign Affairs and Cooperation, Ministry of Economy and Finance, Agency for the Integrated Development of the North (ADIN)
- The Ministry of Interior and the Police, The Ministry of Justice, Ministry of Defense, SADEC/SAMIM
- Provincial Governments and District Administrations

**DURATION**  
 24 months (1 January 2023 – 31 December 2024)

**BUDGET**  
 66,000,000 EUR

### Actividades previstas para 2023

- Trabalhar num ambiente de pobreza extrema e de uma indústria extractiva massiva é considerado uma nova experiência para o PNUD em Cabo Delgado. Embora coordene com uma variedade de actores, incluindo o Banco Mundial, agências das Nações Unidas e o sector privado, o PNUD está interessado em coordenar com o sector privado;
- O PNUD coordena as suas actividades com o Ministério da Economia e das Finanças (MEF). Adoptaram uma abordagem baseada em comités, em que todas as actividades são identificadas pelos membros dos comités. Com o apoio financeiro de várias

contribuições de doadores, o PNUD irá aumentar as suas actividades ao longo de dois anos. Estas actividades planeadas foram partilhadas com o MEF e serão em breve partilhadas com outros parceiros de desenvolvimento.

#### 4º Orador: Edson Pereira - Chefe do Sub-escritório da ONU

##### Parecer do interveniente

O UN-Habitat apresentou a Matriz de Funções, um instrumento de coordenação que pode ser potencialmente utilizado no contexto de Cabo Delgado.


##### Contextualização

- A UN-Habitat trabalhou em Cabo Delgado, Nampula e Niassa para preparar o estudo das necessidades espaciais e de desenvolvimento da região norte, motivado pela intensificação da crise humanitária, que registou um aumento de 60.000 a 100.000 deslocados internos.
- A agência das Nações Unidas apresentou os resultados da análise territorial, que revelou um aumento significativo da população nos centros urbanos de cidades como Pemba, Nampula e Montepuez, o que coloca desafios.

##### Documento de posição da ONU-Habitat 2021

- A UN-Habitat publicou um documento centrado na Região Norte de Moçambique, destacando o impacto da população deslocada nas dimensões territoriais e nas infra-estruturas. O estudo aborda as possibilidades de ligação entre ajuda humanitária, desenvolvimento e paz a 3 níveis: regional, provincial e municipal. O estudo foi realizado com o PNUD, financiado pela União Europeia (ONU), por via do uso da matriz de funções, uma ferramenta utilizada no processo de planeamento espacial bem como na análise e categorização de assentamentos humanos.
- A matriz de funções é uma ferramenta de planeamento espacial que permite estabelecer uma análise precisa e rápida do território. Esta ferramenta ajuda a compreender o impacto do conflito e a identificar as zonas de desenvolvimento e de assistência. É uma ferramenta importante para monitorar a distribuição da população e do território e também para ajudar no planeamento do desenvolvimento das áreas de colonização.

**Promoção do nexu HUMANITÁRIO-DESENVOLVIMENTO-PAZ**



A DIMENSÃO TERRITORIAL DOS DESLOCAMENTOS NO NORTE DE MOÇAMBIQUE

UN-Habitat em colaboração com o PNUD, apresenta a implementação de uma matriz de funções para o planeamento espacial e a categorização de assentamentos humanos.

ONU HABITAT  
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

**UN-HABITAT**  
*Position Paper 2021*

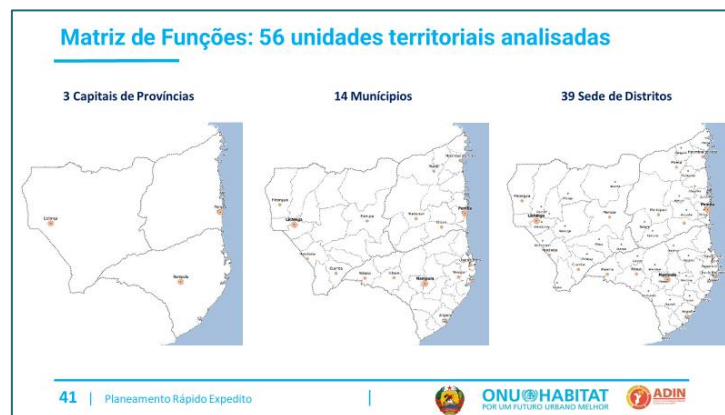
Para enfrentar a crise de maneira eficaz no Norte de Moçambique, o UN-Habitat defende **intervir em diferentes escalas geográficas simultaneamente** e de forma coerente **para transformar a crise** que afeta a Zona Norte de Moçambique **em uma oportunidade de realizar sistematicamente o nexu HDP.**

34 | Planeamento Rápido Expedito



### Matriz de resultados das funções

- A Matriz de Funções mostrou a ocupação do distrito de Palma por mais de 45% da população, bem como o crescimento do corredor Palma-Mueda, corredor Montepuez-Mueda, Mocímboa da Praia, Palma, Nampula, etc. A ferramenta observou que a maioria dos deslocados internos está localizada no corredor Pemba-Lichinga, defendendo uma maior intervenção na disponibilidade de infra-estruturas e serviços básicos, tais como escolas e centros de saúde. Os intervenientes precisam de alinhar e promover ferramentas de planeamento que apoiem a expansão urbana dos centros existentes e reforcem as ligações entre as áreas residenciais e as farmas de produção agrícola, de modo a evitar a dependência da ajuda alimentar;
- A Matriz de Funções é uma boa ferramenta para ser usada no contexto de Cabo Delgado e da Região Norte de Moçambique.



### 5º Orador: Andy Tasker - CD Parks


#### Contextualização

A Cabo Delgado Parks (CD Parks) é uma iniciativa governamental em parceria com a MozParks e operada por esta. A missão da CD Parks é promover a industrialização e a criação de emprego na província, com o objectivo de aumentar as oportunidades de emprego e a cooperação com as empresas da província. A empresa desempenhará um papel fundamental no crescimento esperado em Cabo Delgado devido aos investimentos da ExxonMobil e da TotalEnergies, que criarão oportunidades para as empresas locais.

#### Industrialização e criação de emprego

- A CD Parks tem como objectivo a criação de 10.000 postos de trabalho através da construção de uma rede de parques agro-industriais em Cabo Delgado. No entanto, o objectivo da empresa é construir estes parques e centros de negócios em todos os distritos de Cabo Delgado.
- Actualmente existem 5 parques agro-industriais (Balama, Montepuez, Ancuabe, Pemba e Palma). Estes centros de negócios ajudarão os investidores e as empresas nas suas interacções com o governo, bem como apoiarão as ligações com as empresas da rede de Parques CD.
- Este projecto contribuirá para o desenvolvimento da região através da integração de diferentes actores.

**CD PARKS: SUPPORTING INDUSTRIALISATION AND DRIVING JOB CREATION**



Cabo Delgado Parks (CD Parks) is an initiative of the Government of Cabo Delgado designed to take advantage of the economic opportunities offered by the Province in a way that promotes sustainable and equitable development of local businesses and communities.

CD Parks will build a network of agro-industrial parks, integrating businesses that can supply the large mining and energy projects in the province. By working with local SMEs and suppliers, CD Parks will strengthen the agribusiness value chain and become a catalyst for regional development. Business centres will be operated in every district to ensure participation from the whole province.

CD Parks aims to create income for **100.000** People in Cabo Delgado province.

© CD PARKS - 2023

### Oportunidades e parcerias

A Cabo Delgado Parks está interessada em identificar novos parceiros e oportunidades de trabalho no âmbito do desenvolvimento e crescimento dos parques industriais, bem como projectos de sustentabilidade, reforçando iniciativas de impacto social.

**OPPORTUNITIES AND PARTNERSHIPS**



Bring industries into the CD Parks network



Support sustainability projects:

- Finance internships
- Entrepreneurship training
- SME village construction
- Finance for SMEs
- Community engagement

© CD PARKS - 2023

### 6º Orador: Etelvado Cheveia, JFS

#### Contextualização

A JFS Group Holding está a implementar um projecto que contempla uma casa agrícola onde se vende insumos e material agrícola tendo em vista servir as necessidades básicas das comunidades. A empresa instalou uma fábrica de óleo de soja em Cuamba. O projecto está também a ser implementado em Cabo Delgado, Palma e Mocímboa da Praia, com o objectivo de melhorar as condições de vida e os meios de subsistência, restaurar o ambiente, gerar rendimentos e criar uma economia local estável.



### VISÃO GERAL

COMPONENTES DO PROJECTO	PARCEIROS	ÁREA GEOGRÁFICA	DURAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>Distribuição de insumos e ferramentas agrícolas</li> <li>Assistência técnica dedicada</li> <li>Treinamentos</li> <li>Ligação com os mercados locais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>TOTAL Energies</li> <li>MWE (Mozambique Women of Energy)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Palma</li> <li>Mocimboa da Praia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1 ano, passível de renovação</li> </ul>

**Componentes do projecto**

- O projecto tem 4 componentes que incluem a distribuição de insumos e ferramentas agrícolas aos beneficiários, assistência técnica especializada, formação em produção agrícola e ligações ao mercado.
- O projecto tem a duração de 1 ano e tem como parceiros a TotalEnergies e a Mozambique Women of Energy. O projecto tem 2653 beneficiários registados.

### NOSSO ALCANCE

<p><b>Treinamentos oferecidos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sementeira</li> <li>Tratos culturais</li> <li>Maneio de pragas</li> <li>Colheita e armazenamento</li> <li>Plano de negócios e trabalho justo</li> <li>Estabelecimento de alfobres</li> </ul>		<p><b>2653</b>          PRODUTORES CADASTRADOS</p> <p>AO MENOS  <b>2272</b>          SEMEARAM CULTURAS NA PRIMEIRA ÉPOCA</p> <p><b>2218</b>          PARTICIPARAM DE PELO MENOS UM TREINAMENTO</p>
---	--	--

**Desafios**

Durante a sua execução, o projecto enfrentou desafios como a mobilidade limitada por motivos de força maior, o que obrigou a empresa a rever a sua estratégia no terreno e a concentrar-se nas zonas acessíveis para prestar uma assistência de qualidade.

### DESAFIOS E SOLUÇÕES

<p><b>Desafios</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Mobilidade restrita devido ao estado de força maior em vigor</li> <li>População iletrada</li> <li>Fatores climáticos</li> </ul>	<p><b>Soluções</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Revisão da estratégia de campo durante a implementação do projeto</li> <li>Constante diálogo. Treinamento em língua local e usando uma abordagem prática</li> <li>Agricultura de conservação (uso do mulching, incorporação de material vegetal no solo, ocupação efectiva do solo, etc)</li> </ul>
<p><b>“Não podemos erradicar a pobreza de um dia para o outro, mas podemos transformar a vida dos pobres abordando as causas profundas e dando-lhes oportunidades.”</b></p> <p>Ban Ki-moon</p>	

## 7º Orador: Suleimane Maguegy - Consultor Sênior Socioeconómico, ExxonMobil

### Actualizações actuais e potenciais parcerias

- A ExxonMobil opera na Área 4, a mesma área da DUAT, onde partilham interesses comuns no desenvolvimento económico da região.
- Actualmente, a empresa de GNL encontra-se na fase de reconceptualização da Decisão Final de Investimento (FID), com o objectivo de entrar numa fase activa no próximo ano através da preparação do projecto executivo da FID e dos trabalhos de campo.
- A ExxonMobil está interessada em trabalhar com partes interessadas de diferentes sectores na mesma área para maximizar os recursos e promover o desenvolvimento.

## 8º Orador: Rachi Picardo - Director de Planeamento do Desenvolvimento Regional na, TotalEnergies

### Melhoria da coordenação e das plataformas lideradas pelo governo

- Cabo Delgado é uma província com grande potencial de desenvolvimento económico, que sofre com a falta de infra-estruturas para tirar partido deste potencial. Isto requer uma coordenação que deve ser melhorada entre os diferentes actores.
- A empresa é da opinião que chegou o momento de todos os intervenientes em Palma e Mocímboa da Praia coordenarem um plano de desenvolvimento integrado para estas regiões, a fim de gerir o influxo de pessoas, serviços e actividades económicas numa plataforma liderada pelo governo.
- A TotalEnergies pode tirar partido das bases de coordenação estabelecidas por outras organizações humanitárias para promover actividades de desenvolvimento socioeconómico e planear o desenvolvimento mais amplo da província. A TotalEnergies tem a oportunidade de agregar outras indústrias, utilizando a indústria de GNL como catalisador de outras indústrias (por exemplo, agricultura, logística, transportes, etc.) e de promover e estimular um desenvolvimento mais alargado.

## 2º PAINEL - ONGIs e OSCs

### 1º Orador: Carolina Reynoso Pieters - Directora Nacional, NCBA Clusa

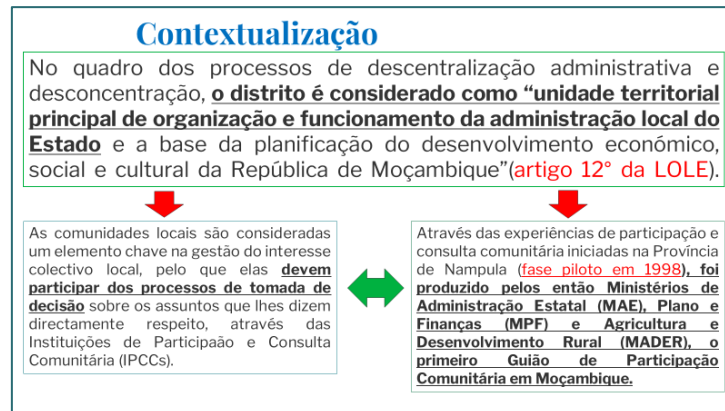
#### Exclusão das ONGI

Foi notado que as ONGs são frequentemente excluídas deste tipo de conversas, apesar de serem canais para os doadores do sistema humanitário. O sistema humanitário já tem canais e processos definidos para coordenar as suas intervenções, mas o sistema não sabe bem como dar prioridade aos investimentos do sector privado, o que constitui um desafio para o sistema humanitário. As ONG devem ser incluídas nos processos de coordenação e planeamento, uma vez que são utilizadas como canais para financiar projectos e iniciativas dos doadores.

## 2º Orador: Joaquim Chale - Director da Aga Khan Development Foundation

### Contextualização

Os mecanismos de governação local existem principalmente a nível comunitário. Surgiram tensões no seio das comunidades de acolhimento de deslocados internos, onde a capacidade do governo para tomar decisões é limitada no processo de inclusão e participação intercomunitária. A falta de sinergia entre as diferentes intervenções dificulta o desenvolvimento das comunidades.



### Participação e inclusão

- Existe a convicção de que, se houver confiança entre as populações residentes e os deslocados internos, bem como coordenação entre os principais intervenientes, não haverá qualquer tensão no acolhimento dos deslocados internos nas comunidades. Os comités de paz foram facilitados pela Azul para criar formas de as pessoas se entenderem e viverem em paz, independentemente das diferenças de etnia, cultura, região, etc. Este objectivo foi criado para reunir as pessoas em harmonia e coesão. Os comités são compostos por um máximo de 20 membros, com apoio estrutural da Azul, envolvendo a liderança local.
- Uma melhor coordenação conduzirá a uma maior coesão e as comunidades não se sentirão excluídas no que respeita à assistência e às intervenções para o desenvolvimento.
- A Fundação Aga Khan apelou à coordenação entre os actores e os comités comunitários porque estes estão conscientes e têm mais clareza sobre as intervenções necessárias. A coordenação entre as duas partes permite que os comités comunitários se apropriem do desenvolvimento local.

## Participação, Inclusão e Apropriação

- Acolhedores e Acolhidos
- Homens e Mulheres
- Jovens e Adultos
- Outras diferentes identidades como a religião, etnia, entre outras

1. Reconhecimento de que a participação é uma forma de poder - inclusão de vozes não ouvidas com frequência
2. A liderança e o poder dos locais



## PERGUNTAS E RESPOSTAS

Durante a sessão, foram colocadas questões e extraídos comentários, nomeadamente:

### Comentários

#### Comentário 1: Comitês comunitários

- As comunidades coordenaram-se com o governo para resolver os problemas existentes, como o acesso à electricidade.
- Actualmente, 97% da população do Comité Desenvolvimento Aldeia Bairro 25 de Junho (CDA 25/6)- Metuge tem acesso à electricidade.
- As comunidades incentivam a coordenação para acelerar o desenvolvimento das comunidades e abordar questões subjacentes nas comunidades.

#### Comentário 2: AKDF

- É importante criar um ambiente de diálogo que compreenda os mecanismos de centralização para a participação da comunidade, incluindo a sua opinião.

#### Comentário 3: VAMOS

- É importante ter uma representação da ADIN a nível distrital como porta de entrada e de coordenação para as actividades que se realizam no distrito e de ligação com os parceiros, financiadores e comunidades.
- As actividades são definidas por actores que não estão plenamente conscientes do contexto, o que conduz a problemas de coordenação.
- É necessário criar metodologias através da partilha de experiências para obter resultados na província.

#### Comentário 4: PMA

- Deve haver uma coordenação entre a assistência humanitária, os parceiros de desenvolvimento e a própria constituição para garantir a implementação de actividades de forma sustentável para o desenvolvimento de Cabo Delgado.

#### Comentário 5: AKDF

- A Aga Khan Development Foundation está empenhada na economia verde e está bem ciente dos fenómenos meteorológicos que têm afectado frequentemente a província, pelo que tem sido abordada a restauração dos meios de subsistência e a geração de rendimentos através da restauração dos mangais.

- A fundação identificou como actividade de potencial comercial a produção de mel nos mangais embora em quantidades reduzidas, e está a procurar activamente parceiros interessados colaborar para se potenciar outras actividades que se realizam nos mangais.

#### **Comentário 6: CPDE**

- É difícil ter uma representação da ADIN ao nível distrital porque é uma instituição governamental que procura a integração ao nível das províncias do norte. A dimensão padrão das intervenções da ADIN é ao nível provincial, centrando-se na mobilização.
- O CPDE foi criado ao nível do governo descentralizado de Cabo Delgado para cobrir o desenvolvimento de todos os distritos em coordenação com os parceiros públicos, privados, ONGs e parceiros de desenvolvimento, etc.
- O CPDE considera importante a presença da ADIN no processo de planeamento e partilhar as suas opiniões.

#### **Comentário 7: NCBA CLUSA**

- É necessário que os parceiros doadores e os financiadores de projectos de desenvolvimento estejam representados nessas plataformas como MSP, para evitar uma abordagem do topo para a base.
- A exclusão das ONGs Internacionais nas interacções entre os doadores e o governo gera tensões nas comunidades devido à falta de alinhamento dos objectivos.

### **OBSERVAÇÕES FINAIS**

- Foi proposta a inclusão de organizações de base bem como de empresas internacionais e locais nas conversas sobre desenvolvimento integrado, incentivando o alinhamento e a coordenação.
- Foram endereçadas palavras de agradecimento aos participantes pela sua participação e aos oradores pelas suas intervenções.

### **PRÓXIMOS PASSOS**

- As organizações participantes partilharão os seus projectos e metodologias com o Secretariado da MSP e com o sistema de informação de gestão do UNOPS.
- O próximo Grupo de Trabalho de Planeamento Regional será potencialmente liderado pelo governo provincial. A conversa já começou com a Direcção Provincial de Desenvolvimento da Terra e Ambiente com o apoio técnico da MSP.

## ANEXO 1: LISTA DAS ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES

Organização		Descrição
Centro de Promoção e Desenvolvimento Económico	CPDE	Organização subordinada ao Conselho Executivo Provincial, com o mandato de se dedicar à promoção e coordenação de acções de natureza multiforme inerentes à atracção de investimentos e gestão de iniciativas ou projectos para o desenvolvimento económico de Cabo Delgado bem como apoio humanitário.
Direcção Provincial da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural	DPDTA	Órgão provincial do governo, subordinado ao Conselho Executivo Provincial, que dirige, planeia, coordena, controla e assegura a execução das políticas de ordenamento do território
Empresas Nacionais de Hidrocarbonetos	ENH - Delegação de Pemba	Entidade estatal responsável pela pesquisa, prospecção, produção e comercialização de produtos petrolíferos.
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	PNUD	O PNUD trabalha em 170 países e territórios para erradicar a pobreza e reduzir as desigualdades.
Organização das Nações Unidas	ONU	Organização que inclui muitos programas, fundos e agências especializadas, cada uma das quais com a sua própria área de trabalho, liderança e orçamento.
Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura	FAO	Uma agência especializada da ONU que lidera os esforços internacionais para combater a fome.
Associação de Voluntários para o Serviço Internacional	AVSI	ONG internacional que apoia o desenvolvimento humano em países em vias de desenvolvimento.
TotalEnergies	TotalEnergies	Empresa multinacional. TotalEnergies é uma empresa de energia que produz e comercializa energias de diversas fontes energéticas à escala mundial
Centro para Democracia e Desenvolvimento	CDD	OSC criada com um enfoque temático na democracia, governação e direitos humanos.
ExxonMobil	ExxonMobil	Empresa multinacional de petróleo e gás.
Cabo Delgado Parks	CD Parks	Iniciativa derivada de uma parceria público-privado entre Governo de Cabo Delgado e a MozParks, que se dedica ao desenvolvimento e gestão de parques industriais que visam promover o desenvolvimento sustentável e equitativo das empresas e comunidades locais.

Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos	ONU-Habitat	Uma agência da ONU que promove cidades sustentáveis do ponto de vista social e ambiental.
Easy Housing	Easy Housing	Empresa social do ramo de construção civil cujo modelo de negócio promove a economia circular por via do uso de tecnologia de base biológica.
GAPI	GAPI	Instituição financeira de desenvolvimento (IFD), registada no Banco de Moçambique na categoria de Sociedade de Investimento (SI).
Organização Internacional para as Migrações	OIM	promove a migração humana e ordenada para benefício de todos
Programa Alimentar Mundial	PAM	Organização de apoio humanitário que presta assistência alimentar em situações de emergência e trabalha com as comunidades locais para melhorar a nutrição e criar resiliência.
Aga Khan Development Foundation	AKDF	é Agência de desenvolvimento internacional privada, sem fins lucrativos que reúne recursos humanos, financeiros e técnicos para fazer face a desafios enfrentados por comunidades pobres e marginalizadas a nível mundial
Associação dos Empresários Europeus em Moçambique	EUROCAM	Agremiação que promove o investimento de empresas europeias e não europeias em Moçambique e os investimentos moçambicanos na Europa bem como noutras partes do mundo.
PROMURA	PROMURA	ONG moçambicana, baseada em Cabo Delgado, que se dedica à protecção da mulher e da rapariga
Grupo João Ferreira dos Santos	JFS	Agregado empresarial, com uma presença de referência em vários sectores económicos incluindo agricultura e indústria automóvel.
NCBA Clusa	NCBA Clusa	ONG que concebe e implementa programas de desenvolvimento rural que aumentam a resiliência das famílias face a choques e tensões e expandem as suas oportunidades de subsistência através de um maior acesso ao mercado.
ThirdWay Partners	ThirdWay Partners	Firma de consultoria e investimento de impacto centrada na criação de desenvolvimento sustentável e inclusivo
Voluntários Anónimos de Moçambique	VAMOS	Movimento moçambicano de ajuda humanitária formado espontaneamente entre cidadãos anónimos.